




UNIÃO das
FREGUESIAS de
SETÚBAL

EDITAL

Informam-se todos os interessados que nos termos do Artigo 14º, nº1 e 2 da Lei 75/2013 de 12 setembro, foi convocada uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal, para o dia 26 de janeiro de 2015, pelas 21.00h, a decorrer na sede da Junta da União das Freguesias de Setúbal, sito na Rua do Mormugão nº 40, em Setúbal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

A) PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- 1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1ª RETIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA, PPI e PPA;
- 2) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ATO DE DOAÇÃO DE CARRINHA AO GRUPO DESPORTIVO “UNIÃO DESPORTIVA DO CASAL DAS FIGUEIRAS”;
- 3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ATO DE DOAÇÃO DE CARRINHA AO GRUPO DESPORTIVO “O SINDICATO”.

SETÚBAL, 20 DE JANEIRO DE 2015

A Presidente da Assembleia de Freguesia





SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA Nº 01/2015 EM MINUTA

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Setúbal em sessão extraordinária, na sua sede Rua do Mormugão nº 40, em Setúbal. Foi Presidida por Ana Isabel Espada Pereira, secretariada por Donatília Rosa Cavaleiro Peralta Moço como 1ª secretária e Dina Maria Ferreira Rocha Lança como 2ª secretária. Estiveram presentes todos os eleitos conforme folha de presenças assinada. -----

A) PERIODO DA ORDEM DO DIA

1 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1ª RETIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA. PPI e PPA; tendo ficado aprovado com onze votos a favor e seis abstenções;

Os pontos números 2 e 3 foram retirados a pedido do Presidente da Junta, justificando que não tinham conseguido reunir todos os elementos necessários para a doação, uma vez que quem tinha iniciado o processo tinha sido o Executivo do mandato anterior. Este assunto ficou para uma próxima sessão.

Para efeitos do nº 3 do Artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, as deliberações dos pontos números 1 constantes da ordem de trabalhos e acima discriminados, foram aprovados em minuta da ata por unanimidade.

A Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e trinta minutos.

A PRESIDENTE ANA ISABEL ESPADA PEREIRA

A 1ª SECRETÁRIA DONATÍLIA ROSA CAVALEIRO PERALTA MOÇO

A 2ª SECRETÁRIA DINA MARIA FERREIRA ROCHA LANÇA

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SETÚBAL DO MUNICÍPIO DE
SETUBAL, REALIZADA AOS VINTE E SEIS DIAS DO
MÊS DE JANEIRO DO ANO DOIS MIL E QUINZE**

ATA Nº 1/2015

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, reuniu-se em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Setúbal do Município de Setúbal, no salão da sede da Junta de Freguesia, sito na Rua do Mormugão nº 40, em Setúbal.-----

A Mesa da Assembleia foi presidida por, **ANA ISABEL ESPADA PEREIRA (PS)**, secretariada por Donatília Rosa Cavaleiro Peralta Moço (PS) como primeira secretária e Dina Maria Ferreira Rocha Lança (PS) como segunda secretária. -----

Compareceram os seguintes membros:-----

Bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária -----

Maria Luís Alves da Silva Nunes; João Luís de Matos Barreiros Poeira; Alberto Manuel de Sousa Pereira; Maria de Fátima Fernandes Ferreira; António José de Oliveira Freixo; Jorge Gordo Martins;

Bancada do PS – Partido Socialista -----

Paulo Alexandre Tavares Gomes; Pedro Alexandre Gonçalves Conde de Jesus; Ana Lúcia de Castro Godinho -----

Bancada da Coligação de Por Setúbal, Por Si -PPD/PSD.CDS-PP -----

Pedro Gaivéo Duarte Luzio; Ana Maria Guerra Casqueiro Nieto; Carlos Alberto Calçada Cunha; Paulo José Teixeira da Silva Mateus.-----

Bancada do BE – Bloco Esquerda -----

Carlos Manuel dos Reis Branco. -----

EXECUTIVO DA JUNTA -----

Presidente – Rui Manuel do Rosário Canas (CDU) -----

Tesoureiro – Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva (CDU) -----

Secretário - Fátima de Jesus Carixas Silveirinha (CDU) -----

Vogal -----

Vogal - João Vítor Miranda Inácio (PS) -----

Vogal - Vítor José Ferreira Vargas dos Santos Batista (Coligação Por Setúbal, Por Si) -----

Vogal - Maria Cristina Pires Diz Viegas (CDS) (Coligação Por Setúbal, Por Si) -----

Não compareceram os seguintes membros: -----

Olinda de Jesus Batista Fidalgo Peixoto (CDU); Paulo Jorge Oliveira da Silva (PS); Ciro de Sá Silva (PS) vogal no Executivo.-----

A Presidente da Mesa após cumprimentar todos os presentes deu por aberta a Sessão quando eram 21:00 hora, referindo que por ser sessão extraordinária não tinha período antes da ordem do dia e que a ordem do dia era composta por três pontos. Antes de dar início à Sessão referiu que iria fazer três notas prévias. A primeira tinha a ver com a Retificação do Orçamento apresentado na última sessão, cuja proposta não chegou atempadamente para ser distribuída com os restantes documentos, tendo só ficado disponível no próprio dia da sessão e enviada via correio eletrónico. Referiu, ainda, que o Orçamento estava acompanhado de uma informação. Derivado ao atraso na entrega da proposta iria colocar à consideração da Assembleia. A segunda nota prévia tinha a ver com os outros dois pontos da ordem de trabalhos e que estavam relacionados com a doação das viaturas, pois não tinha sido enviada qualquer informação, nem nenhuma proposta sobre este assunto à Assembleia. Referiu que por esse motivo os dois pontos da ordem de trabalhos não seriam abertos e portanto não seriam discutidos. A terceira e última nota prévia tinha a ver com a alteração da Tabela de Taxas, na qual teria de ser inserida a taxa referente à ocupação da câmara frigorífica do Mercado da Lota, conforme ficara estabelecido na última Assembleia, no entanto por não ter sido referenciado pelo Executivo como um ponto da ordem de trabalhos, não havendo por isso nenhuma proposta, também não poderia ser acrescentado à ordem de trabalhos derivado à sessão ser extraordinária. -----

Pedi a palavra a União Desportiva e Recreativa Casal das Figueiras, mas a Presidente da Mesa informou que por ser uma sessão extraordinária o público não podia intervir. Por esse motivo fizeram chegar à Mesa um documento composto por uma “EXPOSIÇÃO” (anexo 1), a qual será analisada posteriormente e, a pedido da presidente da assembleia, enviada por correio eletrónico a todos os membros da Assembleia de Freguesia. -----

Seguidamente a Presidente da Mesa deu por aberto o primeiro e único ponto da ordem de trabalhos – **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1ª RETIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA, PPI e PPA**, colocando-o para discussão. -----

Teve a palavra o Presidente da Junta, Rui Canas, que após cumprimentar todos os presentes, justificou que os pontos da ordem de trabalhos referentes às doações das carrinhas tiveram que ser retirados derivado a que a Junta não tinha conseguido reunir todos os elementos necessários para levar a reunião de Executivo essa doação, uma vez que quem tinha iniciado o processo tinha sido o Executivo do mandato anterior, no entanto estavam a ser feitas diligências para que esse assunto ficasse resolvido o mais rapidamente possível. Quanto ao atraso da proposta para a retificação ao Orçamento, não teve conhecimento pois julgava que estava tudo tratado. No que respeitava à correção no Orçamento da verba no valor de € 16.488,29 (dezasseis mil, quatrocentos e oitenta e oito euros e vinte e nove cêntimos), na rubrica da Receita 06.05.01.01.02, já tinha sido feita e transferida para diversas rubricas de despesa referentes ao mesmo Protocolo de Delegação de Competências, conforme documento informativo anexo.-----

Pedi a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, perguntando se as carrinhas já estavam pagas e se tinham sido aprovadas pela anterior Assembleia. -----

A Presidente da Mesa fez uma chamada de atenção ao membro Carlos Branco dizendo que este ponto da ordem de trabalhos tinha sido retirado portanto nem sequer tinha sido aberto e colocado a discussão.-----

O membro da bancada do Bloco de Esquerda, concordou com a chamada de atenção e entregou uma Moção à Mesa – **Contra a violência doméstica**. -----

A Presidente da Assembleia referiu que nas sessões extraordinárias não se discutiam Moções, mas no entanto guardou-a para uma futura análise.-----

Pediu a palavra o membro da bancada da CDU, Alberto Pereira, referindo que quando se olha para estes documentos eles causam uma certa relutância, no entanto os serviços da Junta poderiam adotar o sistema usado pela Câmara apresentando um mapa resumo, ou seja de um lado as rubricas com a receita e do outro as despesas e no fim os valores tinham que ser iguais, facilitando assim a consulta do requerimento tornando-a menos exaustiva. -----

Teve a palavra a Presidente da Mesa dando opinião sobre a informação que estava em anexo ao Orçamento, cujo titulo se referia a que a “retificação ao orçamento da receita/despesa conforme deliberação na Assembleia de Freguesia de 28/12/2014”, estava incorreto. Uma vez que não tinha sido a Assembleia a fazer a retificação, mas sim tratar-se de um erro da documentação inicial relativo à soma de uma rubrica, a qual era da responsabilidade do Executivo. Para além de que a sessão não tinha sido a 28 de dezembro mas sim a 18 com prolongamento em 22 de dezembro e no final da informação está referido “todos os reforços efetuados no orçamento da despesa estão sujeitos a deliberação do Executivo”, o que quer dizer que na prática a Assembleia alterou e o Executivo vai retificar o que não está correto. Seguidamente pediu o parecer à Assembleia referindo que este documento não deveria ser aprovado em conjunto com o Orçamento porque não relatava a realidade dos factos. -----

Após todos concordarem com a anulação da referida INFORMAÇÃO por ser contraditória, o documento foi anulado e retirado (anexo 3).-----

Em seguida colocou para aprovação a 1ª RETIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA, PPI e PPA, que ficou aprovada com onze votos a favor (6 CDU; 1 BE; 4 Coligação) e seis abstenções do PS.-----

Não havendo mais nenhuma intervenção nem nenhum assunto a tratar, a Presidente da Mesa, após ler as deliberações feitas em minuta desta ata, colocou a mesma para votação, a qual ficou aprovada por unanimidade e deu por encerrada a Sessão, quando eram vinte e quatro horas. -----

E para constar se lavrou a presente ata que contem três páginas e que depois de aprovada em Sessão da Assembleia de Freguesia, vai ser assinada e autenticada pelos membros da Mesa. -----

REDIGIDA E DACTILOGRAFADA POR: Maria Luísa Marques
CORRIGIDA POR: Donatilia Moço

Presidenteda Assembleia de Freguesia _____

Ass. Pereira

1ªSecretária _____

Donatilia Moço

2ªSecretária _____

Ass. Pereira



UNIÃO DESPORTIVA E RECREATIVA CASAL DAS FIGUEIRAS

FUNDADO EM 1997

Rua do Casal das Figueiras, 25 Telf. 265 182 898 Fax: 265 533 107 2990-3000

Devido a
25/11/2015
C.A.S.
(Assemb. Freguesia)
Extraordinária

EXPOSIÇÃO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE SETÚBAL

Envia na reunião
electrónica para todas
as deputadas da Assemb.
Freguesia.

Ponto 1 – Em relação à doação da carrinha para o nome da U.D.R. Casal das Figueiras, naturalmente que iremos aceitar, pois é o único meio de transporte que possuímos para as deslocações dos nossos atletas, tendo até de pedirmos emprestada a outra colectividade do nosso bairro outra carrinha para as deslocações mais próximas.

Queremos fazer aqui apenas algumas observações:

Alínea a) Como sabem, a carrinha em questão não é nova e praticamente com todo o desgaste da mesma, todos os meses tem de ir à oficina, para pequenas reparações, o que acarreta sempre mais despesas.

Alínea b) Antes de nos terem entregue a carrinha (ainda antes da doação), a Junta de Freguesia da anunciada doava-nos todos os meses um valor de 250,00 euros, valor esse que nos ajudava nas reparações de uma antiga carrinha que tínhamos e no pagamento do seguro da mesma, valor esse que foi interrompido após a entrega desta carrinha, agora doada.

Alínea c) Ao ser-nos doada esta carrinha, qual será a ajuda a ser prestada pela União de Juntas de Freguesia?

- Pagará o seguro da mesma?

- Pagará as reparações da mesma?

- Passará a dar-nos um donativo mensal para fazer face às despesas inerentes com a carrinha?

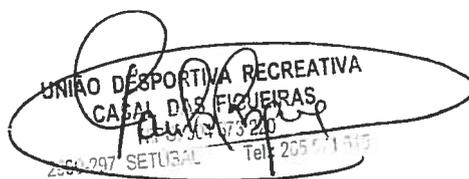
Ponto 2 – Em relação às deslocações mais longínquas, tivemos de fazer um plano com uma empresa privada de transportes, que ficou por 1.250,00 euros por 4 deslocações, o que para uma colectividade como a nossa é praticamente insustentável, visto que não nos foi disponibilizado qualquer meio de transporte para essas deslocações, tanto pela Junta de Freguesia como pela Câmara Municipal de Setúbal.

Ponto 3 – De notar que durante toda a época apenas recebemos 2 apoios monetários para fazer face a todas as despesas com o futebol, nomeadamente 1.000,00 euros da Secil e 500,00 euros da União de Freguesias, valores esses que nem chegaram só para pagar as inscrições e seguros dos atletas, bem como as já referidas 4 deslocações, já para não mencionarmos um acordo de dívida que estamos a pagar ao Hospital do Outão (de 2009) em 18 prestações e das despesas inerentes a uma época de futebol, tais como seguros(quando existem lesões), medicamentos, etc.

Ponto 4 – Por último, queremos informar que o mandato desta Direcção termina no próximo mês de Maio de 2015 e até agora não vemos qualquer interesse por parte dos sócios e simpatizantes em apresentarem qualquer lista para novo mandato, o que nos leva a supôr muito seriamente que a nossa colectividade possa ter os dias contados (encerramento), o que irá originar o desaparecimento do futebol jovem, bem como de um espaço de lazer e convívio para os sócios.

Esperando uma resposta da parte da União de Juntas de Freguesia, para que possamos também apresentá-la aos nossos sócios, para sabermos qual o futuro da colectividade, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração.

O Presidente da Direcção





Bloco de Esquerda

(anexo 2)

Entregue à mesa em 25/01/2015

(Asssembleia Extraordinária 20 de Janeiro)

MOÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica é um dos maiores flagelos da nossa sociedade que já levou no último ano a 46 tentativas de homicídio e a 40 mortes em Portugal. O distrito de Setúbal é particularmente afetado por esta forma brutal de violência, contando o distrito já com 7 mortes, que ficou assim com a pior cifra a nível nacional.

É conhecido que muitas vezes, as pessoas fingem desconhecer, tapam os olhos, evitam encarar e denunciar situações de violência que estão logo ali na casa ao lado, na rua por onde circulamos, dentro do elevador. Temos que “meter a colher”, ser definitivamente intolerantes para com a violência. Mesmo que não nos afete, intervir, denunciar, apoiar e lutar pela erradicação da violência são deveres da cidadania e de uma sociedade decente.

Em Portugal, só em 2013 foram registadas 27 318 participações de violência doméstica por parte das forças de segurança, segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI), no que ao primeiro semestre de 2014, as forças policiais receberam 13 071 participações, ou seja, 73 queixas por dia, isto é, 3 queixas por hora.

Temos leis. Temos planos contra a violência de género. Mas não podemos tolerar o massacre que é a vida, as vidas de milhares e milhares de mulheres. A lei não basta; por isso, os membros da sociedade têm que intervir, denunciar e não fechar os olhos. A prevenção é fundamental, as campanhas, todos os meios que eduquem para o respeito, a não discriminação, a cidadania, têm de ser constantes e eficazes. A justiça tem que ser rápida e tem que dar sinais claros de que protege as vítimas e pune os agressores.

Esta é uma luta que deve mobilizar todos os esforços políticos e sociais, com a qual o Bloco de Esquerda está profundamente comprometido e por isso os autarcas do Bloco continuarão a levar o combate à violência doméstica a todas as autarquias do distrito. A violência mata!

A Assembleia da União de Freguesias de Setúbal, reunida em Sessão Extraordinária no dia 26 de janeiro de 2015, delibera:

1 - Condenar todas as formas de violência doméstica, sexual e de género.

2- Reclamar das entidades responsáveis a adoção de medidas mais eficazes na prevenção da segurança e proteção das vítimas, tendo em consideração que na maioria dos homicídios, existiam antecedentes relativamente ao crime de violência doméstica.

Carlos Branco, eleito pelo **Bloco de Esquerda**, em Setúbal